

1. ORGANIZACAO

1. Organizacao e funcionamento

O Partido está estruturado em 15 Sectores, 65 Seccoes, 477 Grupos e 20 Núcleos, cobrindo praticamente todo o território nacional. Em relacao aos dados do ano passado, os actuais apresentam uma reducao do número de Seccoes (4) e de núcleos (3) e um aumento do de Grupos (10). Essas oscilacoes foram determinadas pelos seguintes factores:

- Procedeu-se à extinção de algumas Seccoes nos Sectores Urbanos, ditada pela necessidade de se aproximar os comités de Sectores dos grupos de locais de trabalho.

- Criou-se novos Grupos e/ou determinados Núcleos transformaram-se em Grupos.

Comités de Sector

Para efeitos de direcção do trabalho partidário, em cada nível organizativo as estruturas têm à sua frente um Comité eleito pelas conferências (Sectores e Seccoes), ou Assembleias (Grupos). Todos os Comités de Sector dispõem do respectivo Secretariado Executivo que se ocupa das tarefas do dia-a-dia.

Embora, teoricamente, cada membro do Secretariado Executivo deva dirigir um Departamento, a carência de quadros disponíveis determina que, em muitos casos, dois estejam sob a responsabilidade da mesma pessoa, dando lugar à paralização ou ao deficiente funcionamento dos mesmos. Para suprir essa lacuna tem-se recorri-

do ao sistema de agregar colaboradores, mas tal prática não tem
sortido os efeitos esperados e necessários, o que determina a
sobrecarga dos Secretários profissionais.

Enquanto aparelhos auxiliares dos Secretariados Executivos,
funcionam a nível dos Sectores várias comissões permanentes ou
temporárias ocupando-se de tarefas específicas. Dessas comissões
poder-se-á referir as de Reforma Agrária, dinamização da partici-
pação popular, assuntos económicos, comemorações, angariação de
fundos, etc.

respostas exequíveis

{ Análise dos processos e dos resultados
porquê? quais as causas? quais as razões?
quais as razões de ordem pessoal? de ordem ambiental?
económica, social, cultural?

Se nalguns casos essa experiência já deu os seus frutos, na
maior parte há ainda muito trabalho a ser feito, particularmente
no que se refere ao engajamento dos elementos das mesmas. Contu-
do, é de se continuar nessa via, pois ela poderá constituir a via
adequada para o cabal aproveitamento das potencialidades dos
quadros técnicos nas tarefas partidárias.

Presidente
Secretário do grupo de trabalho

aumento do número dos membros, suspensão tem-
porária e substituição pelos suplentes.

Um dos aspectos que perturbam o funcionamento das estru-
turas, particularmente os Comités de Sector, é ainda a relativa
mobilidade dos quadros, não permitindo muitas vezes a constitui-
ção duma equipa dirigente capaz, coesa e duradoira. Faz-se a
conferência, elege-se os membros de Comité, e pouco tempo depois
começam as saídas: transferências de funcionários do Estado,
frequências de cursos no I.A.C. e/ou no exterior, emigração, etc.
Exemplo elucidativo é o Sector do Tarrafal, que durante o decor-
rer deste ano, perdeu temporariamente 9 membros do seu Comité.

Normalmente, para colmatar essas lacunas, vem-se recorrendo

ao sistema de promoçao dos suplentes a efectivos, ou a cooptaçao doutros camaradas, o que, contudo, nao deixa de perturbar o ritmo e o nivel do trabalho. De qualquer forma, é um problema que o Partido terá de enfrentar ainda por alguns anos, pois as necessidades de formaçao dos militantes assim o exigem.

Apesar dessas insuficiências - que atingem os Sectores em diferentes graus -, os Comités dos Sectores e os respectivos Secretariados Executivos vêm funcionando, procurando na medida do possível cumprir as tarefas que lhes são cometidas. De uma maneira geral conseguiu-se atingir um nivel de funcionamento satisfatório, ou mesmo bom nalguns casos, com a generalizacão do trabalho programado e planificado, cumprimento de calendários de reuniões, intervençao na direcção da sociedade e na resolução dos problemas das comunidades, agitacão e organizacão das estruturas, etc. Um dos indicadores da dinâmica da direcção do Partido a nivel dos Sectores poderá ser fornecido pelo-número de reuniões internas promovidas quer pelos Comités, quer pelos respectivos Secretariados Executivos: S.Vicente (15-9), SUP (7-28), S.Nicolau (7-13), Santa Catarina (7-10), Paúl (4-6), etc.

*membros do SE
dos Comités de
Sector não
profissionais?
Só profissionais?*

O ritmo e o nivel de funcionamento podem assim ser considerados bastante aceitáveis, mas há que ultrapassar determinadas carências em quadros (algumas vagas disponíveis não se encontram providas) e maior assunção de responsabilidades por parte dos responsáveis não profissionalizados, que não raras vezes relegam para segundo plano o trabalho partidário.

Como é obvio, essas insuficiências perturbam o funcionamento

dos diferentes Departamentos. Por exemplo, no que se refere ao domínio de organização, constata-se inúmeras falhas tais como ficheiros e processos de militantes incompletos e/ou inexistentes, acompanhamento deficiente da militância dos membros dos Partido, pouca motivação para a organização dos processos de desactivação, dificuldades no fornecimento atempado de dados estatísticos, etc. Não obstante, é justo frisar que a situação não é uniforme em todos os Sectores, e que esforços significativos vêm sendo envidados para a superação progressiva das citadas lacunas.

Outro problema que obstaculiza o pleno funcionamento dos Sectores prende-se com a carência de meios materiais: sedes sem apetrechos e muitas vezes em péssimas condições de conservação, falta de viaturas, materiais de secretaria, etc. Isso tudo reflecte-se negativamente no trabalho político, para além de não contribuir para a dignificação do Partido.

1.1. Seccões

1^{os} secretários profissionais?

Como é óbvio, as carências e insuficiências detectadas nos Comités dos Sectores agravam-se nas instâncias inferiores.

Nas Seccoes, está em curso a experiência da criação de Secretariados Executivos, mas a maior parte ainda não se encontra dotada desse órgão. Trata-se de uma experiência que paulatinamente vai sendo introduzida, mas que ainda não é suficientemente generalizada devido a carências várias: baixo nível cultural, deficiente formação dos militantes, etc.

Entretanto, é de realçar que o avanço a nível das seccões e